

Ibiaçá

Rio Grande do Sul - RS

Histórico

Inicialmente a pequena vila chamava-se "Nova Fiume". As terras que compõe o município, eram propriedade única de Dona Constância Bueno, num total de 440 colônias aproximadamente, foram adquiridas de Filomeno Pereira Gomes.

A colonização do município de Ibiaçá teve início na segunda década do século XX. Os mais antigos moradores contam que o nome foi dado para recordar um local semelhante a este que existia na Itália, de onde foram originários os ancestrais dos imigrantes, e que pelas características topográficas se parecia muito com esta Vila.

Vila Nova Fiume, passou a ser o 12º Distrito de Lagoa Vermelha e seu nome foi alterado, passando a chamar-se Ibiaçá, que significa Fonte de Água Cristalina (língua indígena).

Em 1921, as coisas indispensáveis para o uma população foram sendo construídas. Chegou a Nova Fiume a família de Valentin Dalzotto, natural de Caixas do Sul que em 1923 montou a 1ª serraria, para o aproveitamento dos pinheiros, facilitando a construção de novas casas.

Ricieri Bertolin organizou a 1ª casa de negócios, na esquina da Rua do Comércio, com a rua 15 de maio. José Pansera montou ao 1º hotel e a primeira Ferraria em Nova Fiume e Reinaldo Ragnini instalou o 1º moinho.

Para ligar Nova Fiume com Sede Teixeira, atual município de Tapejara, foi feito um acordo: Os Novafiumenses abriram estradas até as margens do rio Apuaê (Rio Ligeiro) e daí até a Sede Teixeira foi aberta pelos moradores daquela localidade.

A colônia de Nova Fiume aumentava aos poucos, mas perversamente, já começavam a ser latentes certos problemas cívico-religiosos em Sananduva, a certa distância e com meios de transportes da época, não podia atender satisfatoriamente a Capela de Nova Fiume, por meio de seu vigário.

A projeção religiosa tem muita interferência no desenvolvimento e no espírito sócio-religioso do povo de Ibiaçá, dando origem ao maior patrimônio espiritual da região - Santuário de Nossa Senhora Consoladora, para onde deslocam-se milhares de pessoas por ocasião das já tradicionais romarias realizadas anualmente no último domingo de fevereiro.

Gentílico: ibiaçaense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação Ibiaçá (ex-povoado de Nova Fiume), pela lei municipal nº 59, de 05-05-1948, com território desmembrado do distrito de Sananduva, subordinado ao município de Lagoa Vermelha.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Ibiaçá, figura no município de Lagoa Vermelha.

Pela lei estadual 2521, de 15-12-1954, o distrito de Ibiaçá, foi transferido do município de Lagoa Vermelha, para constituir o novo município de Sananduva.

Em divisão territorial datada 1-VII-1955, o distrito de Ibiaçá, figura no município de Sananduva.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Ibiaçá, pela lei estadual nº 5102, de 22-11-1965, desmembrado dos municípios de Sananduva e Passo Fundo. Sede no antigo distrito de Ibiaçá. Constituído de 3 distritos: Ibiaçá, Vitória e Rio Telha, os dois primeiros desmembrado do município de Sananduva o terceiro do município de Passo Fundo. Instalado em 15-05-1966.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 3 distritos: Ibiacá, Vitória e Rio Telha.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Transferência distrital

Pela lei estadual 2521, de 15-12-1954, transfere o distrito de Ibiacá do município de Lagoa Vermelha para o de Sananduva.